

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



FRUTOS DO PROJETO DE PESQUISA YABARTE: PROCESSOS GESTACIONAIS NA ARTE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DOS PENSARES E FAZERES NEGROS FEMININOS

Eliana Barbosa de Amorim¹, Renata Aparecida Felinto dos Santos²

Resumo:

O artigo visa apresentar os objetivos e contribuições do Projeto de Pesquisa *YABARTE: Processos gestacionais na arte contemporânea a partir dos pensares e fazeres negros femininos*, para o contexto científico de produção de conhecimentos e a construção da história da arte brasileira. Apresenta ainda, os resultados obtidos no levantamento de artistas negras brasileiras que t^çem atuado na contemporaneidade. O projeto funciona dentro do grupo de pesquisa *NZINGA- Novos Ziriguiduns (Inter)Nacionais Gerados nas Artes Visuais/CNPq*, liderado pela Profa. Dra. Renata Aparecida Felinto dos Santos.

Palavras-chave: Narrativas Negrascendentes. Arte Contemporânea. YABARTE.

1. Introdução:

O nome do projeto surge da junção da palavra Yabá e Arte, tornando-se YABARTE. As Yabás são as orixás, deusas oriundas do povo lorubá, que está localizado entre a Nigéria e o Benim. Essas orixás femininas também são mães, por isso o uso da palavra gestacionais como subtítulo. E o projeto tem como objetivo realizar um levantamento de artistas negras brasileiras atuantes na contemporaneidade.

Na história da humanidade, assim como na histórias das artes visuais, o foco dado a grandes personalidades é direcionando a figura masculina, branca, europeia ou ocidental. E no Brasil, como indica a doutora em Artes Visuais

1 Autora. Estudante do curso de Artes Visuais no Centro de Artes da URCA, email: eliana.yabarte@urca.br

2 Orientadora. Professora do departamento do curso de Artes Visuais no Centro de Artes da URCA, email: renata.santos@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Renata Felinto, em seu texto *Mulheres negras e a arte: poéticas da resistência* (no plero):

"(...)desde que a população negra foi traficada a este país em 1543, tem atuado nas diversas áreas artísticas, seja na urbanização em grandes cidades construindo edifícios, ou como artífices cujos seus conhecimentos foram orientados por mestres portugueses, a fim de se realizar esculturas de madeira e pedra no barroco brasileiro, final do século XVI até o início do XIX(...)" (MÂCEDO e AMORIM, 2018. p. 2).

Durante séculos, poucas mulheres conseguiram atuar como artistas, menos ainda puderam usar sua verdadeira identidade. Nos estudos recentes da história das artes visuais, muitas dessas mulheres conseguiram ser inseridas após as revisões historiográficas. Podemos citar Sofonisba Anguissola (1532- 1625), Mary Cassat (1843-1926), e as brasileiras Tarsila do Amaral (1886- 1973), Georgina de Albuquerque (1885- 1962).

Podemos analisar também que as mulheres inseridas após as revisões são em sua maioria brancas e de classes abastadas. No que tange as artistas negras obtivemos espaço na história da arte a partir de pesquisadoras negras, que também têm seus escritos pouco difundidos pela academia. Por outro lado, as encontramos em obras, como em *Olympia*, 1863, óleo sobre tela de Édouard Manet (1832- 1883), que se encontra no Museu d'Orsay em Paris, e em *Mulata Quitandeira*, 1893-1903, óleo sobre tela de Antônio Ferrigno (1863-1940), que se encontra na Pinacoteca do estado de São Paulo. Estas obras trazem a figura da mulher negra, e nelas às:

"(...) encontraremos representadas como servas, sem a mínima preocupação em demarcar seus traços fenotípicos, ou conferindo-lhes qualquer destaque semelhante ao dado às mulheres brancas como objeto de adoração, "as musas da arte". (AMORIM, 2019. p. 4)

2. Objetivo:

O levantamento de artistas negras brasileiras atuantes na contemporaneidade realizado no Projeto de Pesquisa YABARTE tem se dedicado em buscar artistas de todas as regiões do país. Assim, compreendendo, quês, diversas invisibilizações ocorrem por conta de demarcadores raciais e de gênero, mas também pela localização geográfica,

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



quando se trata de mulheres que não estão nas regiões do sul e sudeste, onde que possuem uma grande propulsão de arte devido a fatores sócio históricos que:

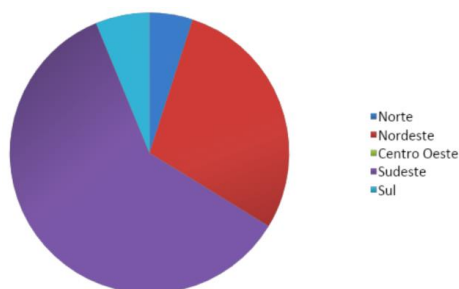
"(...)concentra uma maior diversidade de aparelhos artísticos, culturais, de formação e diversidade de público. Construídas sob os grandes polos de exploração da população negra escravizada nas lavouras de café em São Paulo e Rio de Janeiro, e posteriormente as migrações internas de pessoas de outras regiões do país(...).(MÂCEDO e AMORIM, 2018. p. 2).

Assim, a pesquisa tem como foco central enegrecer as artes visuais. Iniciada em fevereiro de 2018, possui o destaque de ser uma pesquisa pioneira dedicada a organizar dados biográficos, artísticos e processuais de:

"(...) artistas visuais contemporâneas de cor negra atuantes no Brasil, a fim de registrarmos as contribuições destas mulheres para a produção de arte contemporânea, num movimento de endossamento dessas profissionais que sempre foram subrepresentadas(...)."(MÂCEDO e AMORIM, 2018. p. 2).

3. Metodologia e Resultados

A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: 1. Mapeamento dos nomes listados e indicados; 2. Levantamento de dados biográficos, processuais e imagens de obras; 3. Entrevista com artistas visuais sobre questões pertinentes à pesquisa, como por exemplo, o processo de construção do ser artista e os desafios enfrentados de acordo com as suas existências, sendo artistas negras brasileiras em um sistema da arte elitista; 4. Coleta de termos de autorização de uso de textos e imagens; 5. Organização de todo o material em formatos de



1 Imagem: Gráfico. Localização geográfica das artista visuais levantadas conforme regiões do Brasil. Eliana Amorim. 2019.

verbetes, entrevistas e artigos construídos sobre o Projeto YABARTE para construção do catálogo, produto final da pesquisa.

Durante este processo, foi feito um levantamento de mais de 150 nomes de Artistas negras brasileiras, obtive-se muitas respostas. Porém, apenas 80 delas conseguiram acompanhar todas as etapas do

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



projeto. E é nessa fase que apenas o conhecimento sobre a história das artes visuais não basta. É preciso ter conhecimento e compreensão acerca das particularidades que perpassam as existências de cada mulher pesquisada, e evidenciar as informações sobre suas vidas pessoais e seus modos de vida para compreendê-los como elementos propulsores de suas criações artísticas.

4. Artistas

Nas imagens de obras que foram enviadas estão presentes diversas técnicas e linguagens nas produções que tratam de temáticas que se abordadas por um grupo de artistas, assim como temáticas que trazem acontecimentos pessoais que outras mulheres negras vivem, e ainda, temáticas abordadas por apenas uma artista.

Entre estas artistas, trago a exemplo a artista carioca Aline Motta, que em seu trabalho *“Se o mar tivesse varandas”*, 2017, apresenta fotografias em suportes como tecido, apresentadas em três continentes diferentes, Europa, América e África criando uma ponte de um extremo do Atlântico ao outro, à medida de imagens de seus familiares surgem sobre as águas.

Outra artista que trabalha com fotografia é a cearense Aline Furtado, que na sua instalação fotográfica *“Como ocupar um lugar branco ou canto para ouvidos estéreis”*, 2017, apresenta a imagem de seu olhar ao lado do olhar da imagem atribuída a personalidade negra Anastácia, e a imagem do seu número de inscrição na Ordem de Advogados do Brasil-OAB, ao lado de uma imagem que remete a um animal.

Artistas como Rosana Paulino, Marcela Bonfim, Lira Marques, Com Silva, Maria Macedo, Kerolayne Keblim, Jaqueline Rodrigues, Sonia Gomes, Priscila Rezende, são algumas das 80 artistas, pertencentes a nove estados de quatro das cinco regiões do Brasil. Com trabalhos que passam pela fotografia, colagem digital, desenho, pintura, desenho digital, gravuras, instalação, escultura, performance, entre outras técnicas e linguagens.

5. Conclusão

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O projeto YABARTE encerrou o seu levantamento de dados biográficos e processuais de artistas negras e, agora, está aguardando a revisão do material para a publicação do seu catálogo em plataforma *online*, que será lançado como material de consulta no que se refere à produção artística de mulheres negras para além do âmbito educacional. Concomitante a isso, o projeto também está desenvolvendo artigos, atividades formativas e palestras e eventos, utilizando as informações coletadas na pesquisa.

6. Agradecimentos

Agradeço ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, que através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP, pelo financiamento do Projeto de Pesquisa YABARTE: Processos gestacionais na arte contemporânea a partir dos pensares e fazeres negros femininos, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa-PRPGP, possibilitando que ele seja desenvolvido com qualidade.

Destaco um agradecimento especial a Profa. Dra. Renata Felinto, orientadora do projeto por todo suporte intelectual, bibliográfico e às parcerias que tem conseguido para que a os resultados desta pesquisa tenham alcançado uma repercussão a nível nacional. Às artistas e pesquisadoras que me acompanharam nesta pesquisa, Maria Mâcedo e Fhernanda Veloso pela competência e comprometimento com o projeto, e a todas as artistas que participam da pesquisa. Gratidão.

7. Referências

AMORIM, Eliana B. de. ARTISTAS NA RUA: YABARTE E OS PROCESSOS DE VEICULAÇÃO DE ARTE FEMININA NEGRA ATRAVÉS DO MEIO URBANO. (No plero)

AMORIM, Eliana B. de; MACÊDO, Maria C. AMORIM, Eliana B. de. *Narrativas Negrascentes nas Artes Visuais: YABARTE e a produção feminina negra contemporânea*, p. 294-305, 2018. Disponível em: <http://www.urca.br/artefatosculturanegra/ix/wp-content/uploads/2019/02/Artefatos-CNegra-2018-ST-4.pdf>. Acesso em 28 fev 2019.

SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. *Mulheres negras e a arte: poéticas da resistência*. (No prelo).